



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
REGULATÓRIAS**

**2023**

**TRANSENERGIA RENOVÁVEL S. A.**

# **Transenergia Renovável S.A.**

Demonstrações Contábeis Regulatórias  
Referentes ao Exercício Findo em  
31 de Dezembro de 2023 e  
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Transenergia Renovável S.A.

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis regulatórias da Transenergia Renovável S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas pela Diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da Resolução Normativa Aneel Nº 933/2021 de 28 de maio de 2021.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis regulatórias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Transenergia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE, aprovado pela ANEEL por meio da Resolução Normativa Aneel Nº 933/2021 de 28 de maio de 2021.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase**

#### *Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias*

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis regulatórias, elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir os requisitos da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outros fins. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Outros assuntos**

#### *Demonstrações financeiras societárias*

A Companhia elaborou um conjunto de demonstrações financeiras societárias separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (demonstrações financeiras societárias), sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente, com data de 5 de fevereiro de 2024, sem modificação de opinião.

A Deloitte refere-se a uma ou mais empresas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited (“DTTL”), sua rede global de firmas-membro e suas entidades relacionadas (coletivamente, a “organização Deloitte”). A DTTL (também chamada de “Deloitte Global”) e cada uma de suas firmas-membro e entidades relacionadas são legalmente separadas e independentes, que não podem se obrigar ou se vincular a terceiros. A DTTL, cada firma-membro da DTTL e cada entidade relacionada são responsáveis apenas por seus próprios atos e omissões, e não entre si. A DTTL não fornece serviços para clientes. Por favor, consulte [www.deloitte.com/about](http://www.deloitte.com/about)

A Deloitte fornece serviços de auditoria e asseguração, consultoria tributária, consultoria empresarial, assessoria financeira e consultoria em gestão de riscos para quase 90% das organizações da lista da Fortune Global 500® e milhares de outras empresas. Nossas pessoas proporcionam resultados mensuráveis e duradouros para ajudar a reforçar a confiança pública nos mercados de capitais e permitir aos clientes transformar e prosperar, e lideram o caminho para uma economia mais forte, uma sociedade mais equitativa e um mundo sustentável. Com base nos seus mais de 175 anos de história, a Deloitte abrange mais de 150 países e territórios. Saiba como os cerca de 457 mil profissionais da Deloitte em todo o mundo causam um impacto importante em [www.deloitte.com](http://www.deloitte.com).

## **Responsabilidades da Diretoria pelas demonstrações contábeis regulatórias**

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis regulatórias de acordo com o MCSE, aprovado pela ANEEL por meio da Resolução Normativa Aneel Nº 933/2021 de 28 de maio de 2021, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis regulatórias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis regulatórias, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis regulatórias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis regulatórias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis regulatórias.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis regulatórias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis regulatórias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis regulatórias, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis regulatórias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Diretoria a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de março de 2024



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ



Diego Wailer da Silva  
Contador  
CRC nº 1 RS 074562/O-3

## Transenergia Renovável S.A.

CNPJ: 10.553.895/0001-45

### Balço patrimonial regulatório em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31.12.2023	31.12.2022	Passivo	Nota	31.12.2023	31.12.2022
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	19.688	8.631	Fornecedores	9	1.081	334
Concessionárias e permissionárias	6	9.311	8.170	Debêntures	10.a	9.934	10.251
Outros ativos circulantes		<u>1.403</u>	<u>380</u>	Impostos correntes a pagar		1.880	1.060
<b>Total do ativo circulante</b>		<b><u>30.402</u></b>	<b><u>17.181</u></b>	Dividendos a pagar	13.c	12.321	5.551
				Outros passivos circulantes	11	<u>4.046</u>	<u>3.626</u>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Total do passivo circulante</b>		<b><u>29.262</u></b>	<b><u>20.822</u></b>
Aplicações financeiras	5	12.667	13.464	<b>Passivo não circulante</b>			
Depósitos judiciais e cauções		457	457	Debêntures	10.a	<u>85.263</u>	<u>98.239</u>
Imobilizado	7.1	234.147	244.330	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b><u>85.263</u></b>	<b><u>98.239</u></b>
Intangível	7.2	<u>2.930</u>	<u>2.930</u>				
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b><u>250.201</u></b>	<b><u>261.181</u></b>	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	13.a	158.600	158.600
				Reservas de lucros	13.b	48.672	23.565
				Prejuízos acumulados		<u>(41.194)</u>	<u>(22.864)</u>
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>166.078</u></b>	<b><u>159.301</u></b>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>280.603</u></b>	<b><u>278.362</u></b>	<b>Total do patrimônio líquido e total do passivo</b>		<b><u>280.603</u></b>	<b><u>278.362</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

**Transenergia Renovável S.A.**  
**CNPJ: 10.553.895/0001-45**  
**Demonstrações de resultados - Regulatório**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

*(Em milhares de Reais)*

	Nota explicativa	31.12.2023	31.12.2022
<b>Operações em continuidade</b>			
<b>Receita / Ingresso</b>			
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		92.782	77.363
<b>Tributos</b>			
PIS		(1.510)	(503)
COFINS		(6.948)	(2.321)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>			
Pesquisa e desenvolvimento - P&D		(712)	(621)
Reserva global de reversão - RGR		(2.418)	(2.011)
Conta de desenvolvimento econômico - CDE		(1.047)	(893)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE		(372)	(309)
Outros encargos		(217)	(223)
<b>Receita líquida</b>		<b><u>79.558</u></b>	<b><u>70.482</u></b>
<b>Custos gerenciáveis - Parcela "B"</b>			
Pessoal		(602)	(741)
Administradores	8.a	(1.027)	(825)
Material		(150)	(176)
Serviços de terceiros		(11.177)	(12.464)
Arrendamento e aluguéis		(329)	(237)
Seguros		(178)	(154)
(-) Recuperação de custos		163	400
Tributos		(22)	(19)
Depreciação e amortização		(10.502)	(10.490)
Outros despesas operacionais		(531)	(1.172)
<b>Resultado da atividade</b>		<b><u>55.203</u></b>	<b><u>44.604</u></b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Despesas financeiras	14	(12.160)	(14.799)
Receitas financeiras	14	4.143	3.840
<b>Resultado antes dos impostos sobre os lucros</b>		<b><u>47.186</u></b>	<b><u>33.645</u></b>
Imposto de renda	15	(10.030)	(2.483)
Contribuição social	15	(3.608)	(1.181)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b><u><u>33.548</u></u></b>	<b><u><u>29.981</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# **Transenergia Renovável S.A.**

**CNPJ: 10.553.895/0001-45**

## **Demonstrações de resultados abrangentes - Regulatório**

**Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>31.12.2023</b>	<b>31.12.2022</b>
Lucro líquido do exercício	33.548	29.981
Outros componentes do resultado abrangente	<u>-</u>	<u>-</u>
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>33.548</u></b>	<b><u>29.981</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



**Transenergia Renovável S.A.**

CNPJ: 10.553.895/0001-45

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Regulatório**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

*(Em milhares de Reais)*

	Capital social	Reserva de lucros		Prejuízos acumulados	Total
		Legal	Retenção de lucros		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>158.600</u></b>	<b><u>5.079</u></b>	<b><u>21.682</u></b>	<b><u>(28.601)</u></b>	<b><u>156.760</u></b>
Distribuição de dividendos	-	-	(21.682)	(207)	(21.889)
Resultado do exercício	-	-	-	29.981	29.981
Destinação do resultado do exercício					
Reserva legal	-	1.212	-	(1.212)	-
Dividendo mínimo obrigatório por ação	-	-	-	(5.551)	(5.551)
Constituição reserva de retenção de lucros	-	-	17.274	(17.274)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>158.600</u></b>	<b><u>6.291</u></b>	<b><u>17.274</u></b>	<b><u>(22.864)</u></b>	<b><u>159.301</u></b>
Resultado do exercício	-	-	-	33.548	33.548
Destinação do resultado do exercício					
Reserva legal	-	2.594	-	(2.594)	-
Dividendo mínimo obrigatório por ação	-	-	-	(12.321)	(12.321)
Constituição reserva de retenção de lucros	-	-	36.963	(36.963)	-
Distribuição de dividendos adicionais	-	-	(14.450)	-	(14.450)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>158.600</u></b>	<b><u>8.885</u></b>	<b><u>39.787</u></b>	<b><u>(41.194)</u></b>	<b><u>166.078</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias

# Transenergia Renovável S.A.

CNPJ: 10.553.895/0001-45

## Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - Regulatório

Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em milhares de Reais)

	31.12.2023	31.12.2022
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>		
Lucro líquido do exercício	33.548	29.981
Ajustes em:		
Juros, variação monetária e custo de transação sobre debêntures	11.855	14.560
Depreciação	10.502	10.490
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>		
Concessionárias e permissionárias	(1.141)	(241)
Outros ativos	(1.023)	(3)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>		
Fornecedores	747	(107)
Tributos	13.220	2.956
Outros passivos	420	747
Pagamento de debêntures - juros	(6.567)	(7.366)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.400)	(2.997)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>49.161</b>	<b>48.020</b>
	-	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aplicações financeiras	797	(2.083)
Aquisição de imobilizado	(320)	(33)
<b>Caixa líquido gerado/aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>477</b>	<b>(2.116)</b>
	-	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Dividendos pagos	(20.000)	(28.900)
Pagamento de debêntures - principal	(18.581)	(17.403)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(38.581)</b>	<b>(46.303)</b>
	-	-
<b>Aumento/redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.057</b>	<b>(399)</b>
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	8.631	9.030
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	19.688	8.631
<b>Aumento/redução líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>11.057</b>	<b>(399)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# **Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias**

*(Em milhares de Reais)*

## **1 Informações gerais**

### **1.1 Setor Elétrico no Brasil**

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a Tarifa de Uso dos Sistema de Transmissão (TUST). As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas (RAP) das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

### **1.2 Contexto operacional**

A Transenergia Renovável S.A. (“TER” ou “Companhia”), sediada na cidade do Rio de Janeiro, foi constituída em 18 de dezembro de 2008 sob a forma de sociedade por ações de capital fechado, criada pelo Consórcio Transenergia Renovável, atualmente formado por Gebbras Participações Ltda, controlada pelo Grupo Energia Bogotá, com 51% e por Furnas Centrais Elétricas S.A., controlada pela Eletrobras, com 49%, vencedor do Lote C do Leilão nº 008/2008 da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) ), para executar o objeto do Contrato de Concessão nº 009/2009 - ANEEL.

Atuando no setor de transmissão de energia elétrica, a Companhia é responsável pela construção, pela operação e pela manutenção de linhas de transmissão de energia elétrica e subestações localizadas nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com o objetivo de escoar a energia excedente dos processos de cogeração de sete usinas de açúcar e álcool presentes na região.

Em 31 de dezembro de 2023, avaliamos a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e estamos certos de que suas operações têm capacidade de geração de recursos para dar continuidade aos negócios no futuro. Não temos conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade da Companhia em continuar operando.

### **1.3 Da concessão**

No dia 23 de abril de 2009, a Companhia assinou com a União Federal, por meio da ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica, o Contrato de Concessão nº 009/2009 - ANEEL - Instalação de Transmissão de Rede Básica, que regula a Concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica, pelo prazo de 30 (trinta) anos, para implantação, operação e manutenção das seguintes instalações de transmissão de energia elétrica, que se encontram em operação e estão distribuídas em áreas dos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul:

- (i) LT 230 kV CD Chapadão – Jataí com 138 km e LT Morro Vermelho - Alto Taquari com 30 km, localizadas nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul;
- (ii) LT 230 kV CS Barra dos Coqueiros – Quirinópolis com 52 km, localizada no Estado de Goiás;
- (iii) LT 230 kV CS Palmeiras – Edeia com 59 km, localizada no Estado de Goiás;
- (iv) Implantação e ampliação das subestações associadas, localizadas nos Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul e;
- (v) Instalações de Transmissão de Interesse Exclusivo das Centrais de Geração para Conexão Compartilhada (ICG) e Instalações de Interesse Exclusivo e Caráter Individual das Centrais de Geração (IEG), referentes à LT Chapadão - Jataí; à LT Morro Vermelho - Alto Taquari; e à LT Edeia - Tropical Bioenergia I.

As instalações acima entraram em operação comercial nas seguintes datas: LT Chapadão – Jataí entrou em operação em dezembro de 2012, LT Morro Vermelho – Alto Taquari entrou em operação em março de 2013, LT Barra dos Coqueiros – Quirinópolis entrou em operação em abril de 2011 e a LT Palmeiras – Edeia entrou em operação parcial em fevereiro de 2012 e total em maio de 2013. Os equipamentos e as instalações relativos a ICG e IEG deverão ser transferidos, sem ônus, à concessionária de distribuição local, exceto os transformadores integrantes das ICG e suas conexões. Após a transferência dos ativos ICG e IEG, a Companhia deverá assinar o Contrato de Conexão ao Sistema de Transmissão (CCT) relativos aos pontos de conexão com a rede básica com a concessionária de distribuição em substituição aos CCT pactuados entre a Companhia e as centrais de geração.

A prestação do serviço público de transmissão ocorre mediante o pagamento à transmissora da Receita Anual Permitida (RAP) a ser auferida a partir da data de disponibilização das instalações de transmissão para operação comercial. Conforme a última Resolução Homologatória nº 3.216/2023, emitida pela ANEEL, o valor anual definido para a RAP, no ciclo tarifário julho/2023 a junho/2024, é de R\$89.305 (R\$80.929 no ciclo julho/2022 a junho/2023), incluindo as contribuições reembolsáveis (PIS e COFINS). Essa receita será corrigida anualmente no mês de julho pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), nos termos da cláusula sexta do contrato de concessão. Além disso, a ANEEL procederá à revisão tarifária periódica da RAP, nos termos da cláusula sétima do Contrato de Concessão, em intervalos de cinco anos durante o período de concessão, no 5º, 10º e 15º ano, contados do primeiro mês de julho subsequente à data da assinatura do Contrato de Concessão onde será revisado o custo de capital de terceiros, sendo que a revisão tarifária periódica do 15º ano ocorrerá em julho de 2024.

Quando do encerramento do recebimento da RAP referente às ICG e IEG, os valores considerados nos fluxos de caixa futuros serão reduzidos em 69%, consequentemente a RAP representará R\$27.684 do valor total atual definido pela ANEEL.

Conforme previsto no Contrato de Concessão, o atraso na construção das linhas de transmissão incorrido por ocorrências não imputáveis à transmissora não resulta em penalidades por parte das autoridades reguladoras à concessionária. Nesse sentido, a Companhia formalizou o pleito de alteração do cronograma de implantação do empreendimento, por entender que o atraso no término das obras se deu por situações não imputáveis à transmissora. Por meio do Despacho nº. 1.355/2021, a ANEEL decidiu por dar parcial provimento ao requerimento protocolado pela Companhia, aprovando a recomposição do prazo de concessão em 399 (trezentos e noventa e nove) dias. Em razão da referida decisão, foi celebrado o 5º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº. 009/2009, que alterou para 26 de maio de 2040 a data do término da concessão. A ANEEL, por meio do Ofício Circular nº 9/2023-SCT/ANEEL, de 22 de março de 2023, informou sobre a necessidade dos CCT que regulam a exploração das ICG e das IEG serem prorrogados pelo prazo de 399 dias, em cumprimento ao Despacho supracitado. A prorrogação da vigência dos CCT, já formalizada pela Companhia com os usuários destas instalações, resultou na postergação da data da transferência destes ativos de 01 de julho de 2025 para 04 de agosto de 2026.

Os montantes faturados pela Companhia estão sujeitos aos seguintes encargos regulatórios:

- Reserva Global de Reversão (RGR) - Encargo do setor elétrico pago mensalmente pelas empresas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços públicos de energia elétrica. Seu percentual anual equivale a 2,6% da receita operacional.
- Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica (TFSEE) - Taxa de fiscalização incidente sobre a transmissão de energia elétrica, devida mensalmente, sendo seu valor fixado pela Aneel, no percentual anual equivalente a 0,4% da receita operacional.
- Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) - Investimento aplicado em pesquisa e desenvolvimento do setor elétrico equivalente ao percentual anual de 1% da receita operacional líquida.

A transmissora deverá executar reforços e melhorias nas instalações de transmissão da rede básica objeto do Contrato de Concessão, nos termos da Resolução Normativa nº 443/2011, auferindo as correspondentes receitas, tendo em vista a adequada prestação do serviço público de transmissão de que é titular.

A extinção da concessão determinará, de pleno direito, a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e às avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida à transmissora, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Em 31 de dezembro de 2023, a Administração estima que o valor histórico de indenização é de R\$40.043, valor este correspondente a estimativa do valor residual contábil do ativo imobilizado conforme demonstrações contábeis regulatórias elaboradas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE).

Sem prejuízo das penalidades cabíveis e das responsabilidades incidentes, a ANEEL poderá intervir na concessão, nos termos da Lei nº 8.987/1995, a qualquer tempo, para assegurar a prestação adequada do serviço público de transmissão ou o cumprimento, pela transmissora, das normas legais, regulamentares e contratuais. A reversão dos bens da concessão ao Poder Concedente ocorrerá após prévio pagamento da indenização das parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não depreciados, que tenham sido realizados pela Transmissora.

A critério exclusivo da ANEEL e para assegurar a continuidade e a qualidade do serviço público, o prazo da concessão poderá ser prorrogado por, no máximo, igual período, de acordo com o que dispõe os artigos. 6º e 11º da Lei nº 12.783/2012, mediante requerimento da transmissora. A eventual prorrogação do prazo da concessão estará subordinada ao interesse público e à revisão das condições estipuladas no contrato de concessão.

## **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias**

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela ANEEL por meio da resolução normativa nº. 933 de 18 de maio de 2021.

Essas demonstrações contábeis regulatórias são separadas das demonstrações financeiras estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societária e regulatória. Estas diferenças estão explicadas na Nota Explicativa nº 20, para melhor entendimento do leitor.

## **2.1 Base de mensuração**

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações contábeis regulatórias são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as demonstrações contábeis regulatórias apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **2.3 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações contábeis regulatórias, a Administração utilizou estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e as premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

## **2.4 Data de aprovação das demonstrações contábeis regulatórias**

As demonstrações contábeis regulatórias foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 28 de março de 2024.

# **3 Principais práticas contábeis regulatórias**

A Companhia aplicou as políticas contábeis regulatórias descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis regulatórias.

### **a. Receita operacional**

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

A Companhia reconhece a receita de prestação de serviços de transmissão em conformidade com o Contrato de Concessão através da Receita Anual Permitida (RAP) emitida pela ANEEL por meio das Resoluções Homologatórias.

### **b. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou à sua emissão. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

A classificação depende da finalidade dos ativos e dos passivos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos e passivos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

### ***Ativos financeiros***

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias específicas: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por meio do resultado.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou instrumentos financeiros classificados como custo amortizado e valor justo por meio do resultado.

#### *Custo amortizado*

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos financeiros da Companhia, classificados nesta categoria, compreendiam as seguintes contas: “Caixa e bancos”, “Concessionárias e permissionárias” e “Outros ativos circulantes”.

#### *Valor justo por meio do resultado*

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo.

Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Em 31 de dezembro de 2023, os ativos financeiros da Companhia, classificados nesta categoria, compreendiam as seguintes contas: “Aplicações financeiras”.

### ***Passivos financeiros***

Os passivos financeiros, incluindo financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e a despesa financeira é reconhecida com base na remuneração efetiva.

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo respectivo período. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro ou, quando apropriado, por um período menor para o reconhecimento inicial do valor contábil líquido.

Em 31 de dezembro de 2023, os passivos financeiros da Companhia classificados como custo amortizado compreendiam “Outros passivos circulantes”, “Fornecedores”, “Debêntures” e “Dividendos declarados”.

### **c. Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem aos valores mantidos em caixa, bancos e aplicações financeiras com liquidez imediata e risco insignificante de mudança de valor.

**d. Concessionárias e permissionárias**

Correspondem aos recebíveis do contrato de concessão de serviços, compreendendo os valores decorrentes de Instalações de Transmissão de Rede Básica (RBL), Instalações de Transmissão de Interesse Exclusivo e Caráter Individual das Centrais de Geração (IEG) e Instalações de Transmissão de Interesse Exclusivo das Centrais de Geração para Conexão Compartilhada (ICG).

**e. Imobilizado em serviço e em curso**

Registrado ao custo de aquisição ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador. O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória. O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

**f. Intangível**

Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados aos intangíveis em curso durante o período de formação do ativo.

**g. Despesas antecipadas**

Correspondem aos prêmios de seguros pagos antecipadamente que serão apropriados de acordo com a vigência das apólices.

**h. Demais ativos circulantes e não circulantes**

São apresentados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias incorridas.

**i. Passivo circulante e não circulante**

São demonstrados pelos valores conhecidos e calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas, previstas contratualmente.

**j. Impostos e contribuições**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real, a alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas diferenças temporárias no reconhecimento de receitas e despesas para fins contábeis e fiscais.

**k. Redução ao valor recuperável de ativos (“Impairment”)**

A cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso.

A Companhia não identificou perdas por redução ao valor recuperável de ativos a serem reconhecidas nos exercícios apresentados.



**l. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

**m. Demonstrações dos fluxos de caixa (“DFC”)**

A Companhia classifica nas demonstrações de fluxos de caixa os juros pagos como atividade operacional, por entender que os juros pagos não representam custos para obtenção de recursos financeiros.

**4 Caixa e equivalentes de caixa**

	31/12/2023	31/12/2022
Caixa	3	3
Bancos	188	414
Aplicações financeiras	19.497	8.214
<b>Total</b>	<b>19.688</b>	<b>8.631</b>

O saldo de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição:

Instituição financeira	Tipo de aplicação	Remuneração	31/12/2023	31/12/2022
Banco Itaú	CDB DI	99,74% CDI	19.497	8.214
<b>Total</b>			<b>19.497</b>	<b>8.214</b>

Os equivalentes de caixa em moeda nacional possuem liquidez imediata são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros está divulgada na nota explicativa 16.

**5 Aplicações financeiras vinculadas (Caixa restrito)**

Refere-se a aplicação restrita para garantia dos contratos de debêntures, conforme previsão contratual. As principais informações estão descritas a seguir:

Instituição financeira	Tipo de aplicação	Remuneração	31/12/2023	31/12/2022
Banco Itaú	Fundo TOP REF DI	93,99% CDI (*)	12.667	13.464
<b>Total</b>			<b>12.667</b>	<b>13.464</b>

(\*) Rentabilidade relativa ao benchmark dos últimos 12 meses.

A exposição da Companhia a riscos de taxas de juros para ativos e passivos financeiros está divulgada na nota explicativa 16.

## 6 **Concessionárias e permissionárias**

Refere-se à apuração do valor a receber dos usuários do sistema de transmissão informado mensalmente pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. A Companhia não contabiliza provisão para créditos de liquidação duvidosa, pois no caso de não pagamento, a própria, como agente de transmissão, poderá solicitar ao ONS o acionamento centralizado da garantia bancária do usuário relativa ao contrato de constituição de garantia ou carta de fiança bancária.

	31/12/2023	31/12/2022
Concessionárias e permissionárias	9.311	8.170
<b>Total</b>	<b><u>9.311</u></b>	<b><u>8.170</u></b>

## 7 **Imobilizado e intangível**

Os ativos imobilizados e intangíveis estão registrados ao custo de aquisição, ou de construção. As adições subsequentes são reconhecidas inicialmente pelo valor justo na data de sua aquisição ou construção.

## 7.1 Imobilizado

Imobilizado - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2022	Adições	Baixas	Valor Bruto em 31/12/2023	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2023	Valor Líquido em 31/12/2022
<b>Ativo Imobilizado em Serviço</b>							
<b>Transmissão</b>	<b>344.119</b>	<b>59</b>	-	<b>344.178</b>	<b>(116.118)</b>	<b>228.060</b>	<b>238.474</b>
Terrenos	200	-	-	200	-	200	200
Edificações, obras civis e benfeitorias	15.220	-	-	15.220	(6.013)	9.207	9.723
Máquinas e equipamentos	328.699	59	-	328.758	(110.105)	218.653	228.551
<b>Administração</b>	<b>350</b>	<b>133</b>	-	<b>483</b>	<b>(223)</b>	<b>260</b>	<b>157</b>
Máquinas e equipamentos	303	25	-	328	(186)	142	132
Veículos	-	108	-	108	(11)	97	-
Móveis e utensílios	47	-	-	47	(26)	21	25
<b>Subtotal</b>	<b>344.469</b>	<b>192</b>	-	<b>344.661</b>	<b>(116.341)</b>	<b>228.320</b>	<b>238.631</b>
<b>Ativo Imobilizado em Curso</b>							
<b>Transmissão</b>	<b>5.699</b>	<b>128</b>	-	<b>5.827</b>	-	<b>5.827</b>	<b>5.699</b>
Material em depósito	4.413	128	-	4.541	-	4.541	4.413
Depósitos judiciais	1.286	-	-	1.286	-	1.286	1.286
<b>Subtotal</b>	<b>5.699</b>	<b>128</b>	-	<b>5.827</b>	-	<b>5.827</b>	<b>5.699</b>
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>350.168</b>	<b>320</b>	-	<b>350.488</b>	<b>(116.341)</b>	<b>234.147</b>	<b>244.330</b>

## Demonstração da depreciação

	Taxas anuais médias de depreciação (%)	2023			2022
		Bruto	Depreciação e amortização acumulados	Valor líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
<b>Transmissão</b>					
Custo histórico	3,40%	344.178	(116.118)	228.060	238.474
<b>Administração</b>					
Custo histórico	11,06%	483	(223)	260	157
		<b>344.661</b>	<b>(116.341)</b>	<b>228.320</b>	<b>238.631</b>

## Principais taxas de depreciação

	Taxas anuais de depreciação (%)
<b>Transmissão</b>	
Autotransformadores	2,86%
Barramentos	2,50%
Chave Seccionadora	3,33%
Disjuntor	3,03%
Edificações	3,33%
Para-raios	4,17%
Torres autoportantes	2,70%
<b>Administração</b>	
Máquinas e equipamentos	16,67%
Veículos	14,29%
Móveis e utensílios	6,25%

## 7.2 Intangível

	Valor custo em 2022	Valor custo em 2023	Amortização acumulada	Valor líquido em 2023	Valor líquido em 2022
<b>Ativo intangível em serviço</b>					
<b>Transmissão</b>					
Servidões	2.930	2.930	-	2.930	2.930
<b>Subtotal</b>	<b>2.930</b>	<b>2.930</b>	<b>-</b>	<b>2.930</b>	<b>2.930</b>
<b>Administração</b>					
Softwares	110	110	(110)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>110</b>	<b>110</b>	<b>(110)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total do ativo intangível</b>	<b>3.040</b>	<b>3.040</b>	<b>(110)</b>	<b>2.930</b>	<b>2.930</b>

## 8 Transações com partes relacionadas

A Administração identificou como partes relacionadas seus acionistas, as outras companhias ligadas aos mesmos acionistas, seus diretores, seus conselheiros e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) - Divulgações sobre partes relacionadas. As transações com partes relacionadas ocorridas nos períodos reportados e seus efeitos estão descritos a seguir:

### a. Remuneração dos administradores

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a remuneração dos administradores, totalizou R\$1.027 (R\$825 em 2022), sendo registrada como despesas administrativas no resultado.

	31/12/2023	31/12/2022
Remuneração	(815)	(673)
Encargos e benefícios	(212)	(152)
<b>Total</b>	<b>(1.027)</b>	<b>(825)</b>

### b. Dividendos a pagar

	31/12/2023	31/12/2022
Gebbras Participações Ltda	6.284	2.831
Furnas Centrais Elétricas S.A.	6.037	2.720
<b>Total</b>	<b>12.321</b>	<b>5.551</b>

## 9 Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
STK Sistemas do Brasil Ltda	50	50
Buriti Serviços Empresariais Ltda	79	57
Buriti Segurança Especializada Ltda	120	76
CEL Engenharia Ltda	593	-
Outros	239	151
<b>Total</b>	<b>1.081</b>	<b>334</b>

## 10 Debêntures

A Companhia realizou a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples em 05 de julho de 2021, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia real, atualizadas monetariamente pelo IPCA, para distribuição pública com esforços restritos, nos termos da instrução CVM 476, no montante de R\$123.000. Com amortização e pagamento de juros semestrais, sendo o primeiro vencimento em 15 de dezembro de 2021 e o último em 15 de junho de 2033.

Os recursos obtidos pela Companhia com a oferta restrita foram destinados (i) ao pré-pagamento do Contrato de Financiamento junto ao BNDES, (ii) à redução do capital social da Companhia, nos termos aprovados pela ANEEL por meio do Despacho ANEEL nº 3.664 de 23 de dezembro de 2020, e da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 8 de março de 2021; e (iii) à distribuição de dividendos aos Acionistas.

**a. Composição**

	Taxa anual de juros	31/12/2023	31/12/2022
<b>Debêntures – 1ª emissão</b>	<b>IPCA + 6,0405% a.a.</b>	<b><u>95.197</u></b>	<b><u>108.490</u></b>
Circulante		9.934	10.251
Não circulante		85.263	98.239

**Segregação por ano de vencimento**

	2024	2025	2026	Demais anos	Total
Debêntures – 1ª emissão	9.934	10.234	10.234	64.795	<b>95.197</b>

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b><u>118.699</u></b>
Provisão de juros	7.712
Variação monetária	6.568
Apropriação custos de transação	280
(-) Amortização de principal	(17.403)
(-) Pagamento de juros	<u>(7.366)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b><u>108.490</u></b>
Provisão de juros	6.671
Variação monetária	4.904
Apropriação custos de transação	280
(-) Amortização de principal	(18.581)
(-) Pagamento de juros	<u>(6.567)</u>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b><u>95.197</u></b>

**c. Garantias**

A Companhia, por meio do “Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos, Administração de Contas e Outras Avenças”, cedeu e transferiu fiduciariamente, em garantia aos Debenturistas, a totalidade dos direitos creditórios de que é titular, emergentes do Contrato de Concessão nº 009/2009 - ANEEL, firmado com a União, representada pela ANEEL, e do Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão CPST nº 013/2009 firmado com o Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS. As intervenientes Gebbras e Furnas alienaram e transferiram fiduciariamente em garantia aos Debenturistas, representados pelo agente fiduciário, em caráter irrevogável e irretratável, a partir da assinatura do referido instrumento e até a liquidação de todas as obrigações assumidas, a totalidade das ações de emissão da Companhia de sua titularidade.

**d. Covenants**

A escritura de debêntures contém cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento, a manutenção de conta reserva de repasse em conformidade com o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) apurado, a distribuição de dividendos, cessão de créditos, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais, se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos debenturistas. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos debenturistas, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. A escritura ainda prevê o cumprimento de obrigações (*covenants*) não financeiros que se relacionam principalmente a questões sociais e ambientais.

De acordo com as cláusulas contratuais, o ICSD é de, no mínimo, 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), cuja medição é realizada anualmente com base nas demonstrações financeiras regulatórias. Caso o ICSD mínimo fique no intervalor de 1,10 (um inteiro e dez centésimos), inclusive, e 1,20 (um inteiro e vinte centésimos), exclusive, a Companhia poderá curar o inadimplemento mediante depósito em conta vinculada, do valor necessário ao atingimento do ICSD mínimo, o qual deverá ser efetuado anteriormente à apresentação do cálculo anual do ICSD mínimo, de forma que sejam considerados em seu cálculo os valores depositados na conta de complementação do ICSD.

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia está em conformidade com a referida cláusula de *covenants*, conforme cálculo abaixo, definido no contrato.

**i. Índice de cobertura da dívida**

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro/(Prejuízo) regulatório antes do imposto de renda	47.186	34.247
(+) Resultado financeiro líquido	8.017	10.958
(+) Depreciação	10.502	10.490
<b>EBITDA (conforme metodologia do Contrato)</b>	<b>65.705</b>	<b>55.695</b>
A) Geração de caixa da atividade		
EBITDA (conforme metodologia do Contrato)	65.705	55.695
(-) IRPJ/CSLL (Pagamentos)	(12.400)	(2.997)
(+/-) Variação capital giro	179	232
	53.484	52.930
B) Serviço da dívida do contrato de debêntures		
(+) Amortização do principal	18.581	17.403
(+) Pagamento de juros	6.567	7.366
	25.148	24.769
<b>C) Índice de cobertura da dívida (A/B)</b>	<b>2,13</b>	<b>2,14</b>

**11 Outras contas a pagar**

	31/12/2023	31/12/2022
Pesquisa e desenvolvimento – P&D	967	644
Reserva global de reversão - RGR	411	232
Taxa de fiscalização – TFSEE	1.304	1.240
Antecipação Aviso de crédito de clientes	-	700
Outros	1.364	809
<b>Total</b>	<b>4.046</b>	<b>3.625</b>

**12 Provisões para riscos**

A Companhia está envolvida em processos cíveis e fiscais, tanto na esfera administrativa como na esfera judicial, conforme informações abaixo:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Cível	Fiscal	Total	Cível	Fiscal	Total
Possível (a)	3.767	2.141	5.908	3.438	2.059	5.497
	3.767	2.141	5.908	3.438	2.059	5.497

- a. Processos possíveis:** compõem-se basicamente de (i) um processo de R\$3.168 (R\$ 2.794 em 2022), movido pelo IBAMA, que alega que a Companhia deixou de atender condicionantes da licença de operação, (ii) um processo R\$2.141 (R\$ 2.059 em 2022) que requer o pagamento adicional de ICMS de substituição tributária sobre entradas de material elétrico no Estado de Goiás e (iii) processos de indenização por instituição de servidão de passagem no montante de R\$599 (R\$ 644 em 2022).

## 13 Patrimônio líquido

### a. Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 158.600, representado por 220.600.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantidade de ações ordinárias	% do capital	Valor	Quantidade de ações ordinárias	% do capital	Valor
<b>Acionistas</b>						
Gebbras Participações Ltda	112.506.000	51	80.886	112.506.000	51	80.886
Furnas Centrais Elétricas S.A.	108.094.000	49	77.714	108.094.999	49	77.714
<b>Total</b>	<b>220.600.000</b>	<b>100</b>	<b>158.600</b>	<b>220.600.000</b>	<b>100</b>	<b>158.600</b>

### b. Reserva de lucros

As reservas de lucros são compostas por reserva legal e reserva de retenção de lucros. A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro do exercício e é limitada a 20% do capital social, conforme legislação societária e definição do estatuto social da Companhia. A reserva de retenção de lucros é deliberada anualmente em Assembleia Geral Ordinária - AGO.

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro líquido societário do exercício	51.878	24.244
Reserva legal (5%)	(2.594)	(1.212)
<b>Lucro líquido societário do exercício ajustado</b>	<b>49.284</b>	<b>23.032</b>
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	12.321	5.758
Reserva de retenção de lucros	36.963	17.274

A movimentação das reservas de lucro está demonstrada a seguir:

<b>Saldo das reservas de lucro em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>23.565</b>
Distribuição de dividendos	(14.450)
Constituição reservas de lucros	39.557
<b>Saldo das reservas de lucro em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>48.672</b>

### c. Dividendos

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral e fará jus a um dividendo mínimo obrigatório de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76. A expectativa da Companhia é de que parte dos dividendos de exercícios anteriores seja distribuído, assim que a Companhia apresentar saldo de caixa suficiente para tal distribuição. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia efetuou o pagamento de R\$20.000, referente a dividendos de exercícios anteriores.

A movimentação dos dividendos está demonstrada a seguir:

<b>Saldo de dividendos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.551</b>
Pagamento de dividendos	(20.000)
Dividendos mínimos obrigatórios	12.321
Dividendos adicionais reserva de retenção de lucros	14.450
<b>Saldo de dividendos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>12.321</b>



## 14 Resultado Financeiro

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	4.333	3.818
PIS/COFINS s/receitas financeiras	(202)	-
Outras receitas financeiras	12	22
	<u>4.143</u>	<u>3.840</u>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros s/debêntures	(6.671)	(7.712)
Atualizações monetárias	(4.992)	(6.621)
Outras despesas financeiras	(497)	(466)
	<u>(12.160)</u>	<u>(14.799)</u>
<b>Total do resultado financeiro</b>	<u>(8.017)</u>	<u>(10.959)</u>

## 15 Imposto de renda e contribuição social

Em 2023 a Companhia passou a adotar a tributação com base no lucro real, por esse motivo não está sendo apresentado o saldo comparativo em 31 de dezembro de 2022.

	31/12/2023
<b>Reconciliação da alíquota efetiva</b>	
Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	47.187
Alíquota nominal	34,00%
Expectativa de IRPJ e CSLL de acordo com as alíquotas vigentes	(16.044)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos sobre o lucro	2.406
<b>Constituição de IRPJ e CSLL corrente</b>	<b>(13.638)</b>
Alíquota efetiva	28,90%
<b>Total de IRPJ e CSLL</b>	<b>(13.638)</b>

Para fins regulatórios todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais correspondentes, no caso o IRPJ e CSLL diferidos.

## 16 Instrumentos financeiros

### a. Classificação dos instrumentos financeiros

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2023	Classificação de acordo com o CPC 48	Valor contábil de acordo com o CPC 48	Nível valor justo
Caixa e Equivalente de caixa	Custo amortizado/Valor justo por meio do resultado	19.688	1
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	12.667	1
Concessionárias e permissionárias	Custo amortizado	9.311	
Outros créditos	Custo amortizado	1.403	
		<u>43.069</u>	

<b>Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>Classificação de acordo com o CPC 48</b>	<b>Valor contábil de acordo com o CPC 48</b>	<b>Nível valor justo</b>
Debêntures	Custo amortizado	95.197	
Fornecedores	Custo amortizado	1.081	
Dividendos a pagar	Custo amortizado	12.321	
Outras contas a pagar	Custo amortizado	4.046	
		<b>112.645</b>	

<b>Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>Classificação de acordo com o CPC 48</b>	<b>Valor contábil de acordo com o CPC 48</b>	<b>Nível valor justo</b>
Caixa e Equivalente de caixa	Custo amortizado/Valor justo por meio do resultado	8.631	1
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	13.464	1
Concessionárias e permissionárias	Custo amortizado	8.170	
Outros créditos	Custo amortizado	380	
		<b>30.645</b>	

<b>Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>Classificação de acordo com o CPC 48</b>	<b>Valor contábil de acordo com o CPC 48</b>	<b>Nível valor justo</b>
Debêntures	Custo amortizado	108.490	
Fornecedores	Custo amortizado	334	
Dividendos a pagar	Custo amortizado	5.551	
Outras contas a pagar	Custo amortizado	3.626	
		<b>118.001</b>	

**b. Hierarquia do valor justo dos instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros constantes do balanço patrimonial, tais como caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários, registrados ao valor justo por meio de resultado e custo amortizado, são classificados como nível 1. Para determinação do valor, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação.

Hierarquia do valor justo

Os diferentes níveis mencionados acima foram definidos como a seguir:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

**c. Gerenciamento de riscos**

A Companhia está exposta aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado.

**(i) Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso o cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Em relação ao contas a receber, a Companhia possui o direito contratual de receber um ativo financeiro e historicamente a Companhia não possui títulos vencidos relevantes. Além disso, os usuários do sistema de transmissão são obrigados a fornecer garantias financeiras administradas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

**(ii) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem na administração do risco de liquidez é o acompanhamento do fluxo de caixa e a requisição de aportes dos acionistas, quando identificada a necessidade.

O quadro a seguir demonstra análise dos vencimentos para os principais passivos financeiros, incluindo a projeção de correção monetária e juros futuros, em 31 de dezembro de 2023.

	<b>Total</b>	<b>Até 1 ano</b>	<b>De 1 a 2 anos</b>	<b>Mais de 2 anos</b>
Fornecedores	1.081	1.081	-	-
Debêntures	102.883	28.762	49.626	24.496

**(iii) Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado — tais como as taxas de juros e os preços de ações — irão afetar os ganhos da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e, ao mesmo tempo, otimizar o retorno.

*Riscos relacionados às aplicações financeiras*

A Companhia adota política conservadora de aplicação dos recursos e a maior parte destes é alocada em Certificados de Depósitos Bancários. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui aplicações de caráter especulativo tampouco outros ativos de risco.

*Riscos relacionados à taxa de juros*

Na Companhia, o principal fator de risco é a possibilidade de ocorrerem perdas por conta de flutuações nas taxas de juros.

**d. Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros**

As operações da Companhia são indexadas preponderantemente com taxas prefixadas e atreladas à variação do CDI e da IPCA.

Os cenários de exposição dos instrumentos financeiros (empréstimos e financiamentos e aplicações financeiras) indexados à taxa de juros foram montados com base nas curvas apuradas em 31 de dezembro de 2023, averiguando-se o impacto nas despesas e nas receitas financeiras, para o caso da variável de risco CDI e IPCA, no período de um ano. O Cenário I corresponde às taxas de juros informadas no site do Banco Central, e, na avaliação da Administração, é o cenário mais provável de se realizar nas datas de vencimento de cada uma das operações. Para os Cenários II e III, considerou-se uma elevação e uma redução de 25% e 50% nas variáveis de risco.

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de risco	Risco	Exposição	Cenário provável (*)	Queda de 25%	Queda de 50%
CDI (%)	Redução do CDI		13,03	9,77	6,52
Aplicações financeiras		32.164	4.191	3.143	2.096
Impacto no resultado			-	(1.048)	(2.095)

(\*) Conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil - BACEN

Premissas para a análise de sensibilidade:

Variável de risco	Risco	Exposição	Cenário provável (*)	Aumento de 25%	Aumento de 50%
IPCA (%)	Aumento do IPCA		4,72	5,90	7,08
Debêntures		95.197	4.493	5.617	6.740
Impacto no resultado			-	(1.124)	(2.247)

(\*) Conforme dados divulgados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES

## 17 Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. O resumo das apólices vigentes em 31 de dezembro de 2023 é como segue:

	Valor Segurado	Vigência
Administradores / Seguro D&O (*)	30.000	30/04/2023 a 30/04/2024
Risco operacional	39.325	30/04/2023 a 30/04/2024
Responsabilidade civil geral	6.000	30/04/2023 a 30/04/2024

(\*) Apólice unificada com outras Companhias do Grupo

## 18 Questões ambientais

As condicionantes definidas no licenciamento ambiental expedido pela Secretaria de Meio Ambiente, Recursos Hídricos, Infraestrutura, Cidades e Assuntos Metropolitanos – SECIMA e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA estão sendo regularmente cumpridas pela Companhia.

## 19 Eventos subsequentes – Incorporação do acionista Furnas pela Eletrobras

As Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobras, controlador do acionista Furnas, aprovou em 11 de janeiro de 2024, em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, a autorização aos administradores da Eletrobras a praticarem todos os atos necessários à implementação da Incorporação de Furnas pela Eletrobras, com eficácia condicionada à implementação das condições suspensivas previstas no Protocolo e Justificação.

## 20 Conciliação das demonstrações societárias para regulatórias

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das demonstrações contábeis societárias, sendo que para fins regulatórios, seguiu a regulamentação regulatória, determinada pela ANEEL. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

**Transenergia Renovável S.A.**  
Demonstrações contábeis regulatórias em  
31 de dezembro de 2023

Balço patrimonial (Em milhares de Reais)		31/12/2023			31/12/2022		
		Demonstrações societárias	Ajustes	Demonstrações regulatórias	Demonstrações societárias	Ajustes	Demonstrações regulatórias
<b>Ativo circulante</b>							
		19.688	-	19.688	8.631	-	8.631
		9.311	-	9.311	8.170	-	8.170
	20.1	60.726	(60.726)	-	58.767	(58.767)	-
		1.403	-	1.403	380	-	380
		<b>91.128</b>	<b>(60.726)</b>	<b>30.402</b>	<b>75.948</b>	<b>(58.767)</b>	<b>17.181</b>
<b>Ativo não circulante</b>							
		12.667	-	12.667	13.464	-	13.464
	20.1	251.678	(251.678)	-	230.555	(230.555)	-
		457	-	457	457	-	457
	20.2	375	233.772	234.147	272	244.058	244.330
	20.2	-	2.930	2.930	-	2.930	2.930
		<b>265.177</b>	<b>(14.976)</b>	<b>250.201</b>	<b>244.748</b>	<b>16.433</b>	<b>261.181</b>
		<b>356.305</b>	<b>(75.702)</b>	<b>280.603</b>	<b>320.696</b>	<b>(42.334)</b>	<b>278.362</b>
<b>Passivo circulante</b>							
		1.081	-	1.081	334	-	334
		9.934	-	9.934	10.251	-	10.251
		1.880	-	1.880	1.060	-	1.060
		12.321	-	12.321	5.551	-	5.551
		4.044	2	4.046	3.625	1	3.626
		<b>29.260</b>	<b>2</b>	<b>29.262</b>	<b>20.821</b>	<b>1</b>	<b>20.822</b>
<b>Passivo não circulante</b>							
		85.263	-	85.263	98.239	-	98.239
	20.3	34.510	(34.510)	-	19.471	(19.471)	-
		<b>119.773</b>	<b>(34.510)</b>	<b>85.263</b>	<b>117.710</b>	<b>(19.471)</b>	<b>98.239</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
		158.600	-	158.600	158.600	-	158.600
		48.672	-	48.672	23.565	-	23.565
	20.5	-	(41.194)	(41.194)	-	(22.864)	(22.864)
		<b>207.272</b>	<b>(41.194)</b>	<b>166.078</b>	<b>182.165</b>	<b>(22.864)</b>	<b>159.301</b>
		<b>356.305</b>	<b>(75.702)</b>	<b>280.603</b>	<b>320.696</b>	<b>(42.334)</b>	<b>278.362</b>

<b>Demonstração de resultado</b>		<b>31/12/2023</b>		<b>31/12/2022</b>			
<i>(Em milhares de Reais)</i>	<b>Demonstrações societárias</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Demonstrações regulatórias</b>	<b>Demonstrações societárias</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Demonstrações regulatórias</b>	
Receita líquida	20.4	100.504	(20.946)	79.558	53.749	16.733	70.482
<b>Lucro bruto</b>		<b>100.504</b>	<b>(20.946)</b>	<b>79.558</b>	<b>53.749</b>	<b>16.733</b>	<b>70.482</b>
Pessoal		(428)	-	(428)	(467)	-	(467)
Serviços de terceiros		(10.289)	-	(10.289)	(10.457)	-	(10.457)
Depreciação e amortização		-	(10.473)	(10.473)	-	(10.472)	(10.472)
Outros custos operacionais		(991)	189	(802)	(1.029)	19	(1.010)
<b>Total dos custos operacionais</b>		<b>(11.708)</b>	<b>(10.284)</b>	<b>(21.992)</b>	<b>(11.953)</b>	<b>(10.453)</b>	<b>(22.406)</b>
Pessoal e administradores		(1.201)	-	(1.201)	(1.099)	-	(1.099)
Serviços de terceiros		(888)	-	(888)	(2.007)	-	(2.007)
Depreciação e amortização		(29)	-	(29)	(43)	25	(18)
Outras receitas (despesas)		(241)	(4)	(245)	(315)	(33)	(348)
<b>Total das despesas operacionais</b>		<b>(2.359)</b>	<b>(4)</b>	<b>(2.363)</b>	<b>(3.464)</b>	<b>(8)</b>	<b>(3.472)</b>
Receitas financeiras		4.143	-	4.143	3.840	-	3.840
Despesas financeiras		(12.160)	-	(12.160)	(14.799)	-	(14.799)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(8.017)</b>	<b>-</b>	<b>(8.017)</b>	<b>(10.959)</b>	<b>-</b>	<b>(10.959)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>78.420</b>	<b>(31.234)</b>	<b>47.186</b>	<b>27.373</b>	<b>6.272</b>	<b>33.645</b>
Imposto de renda e contribuição social	20.3	(26.542)	12.904	(13.638)	(3.129)	(535)	(3.664)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>20.6</b>	<b>51.878</b>	<b>(18.330)</b>	<b>(33.548)</b>	<b>24.244</b>	<b>5.737</b>	<b>29.981</b>

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória:

## **20.1 Contas a receber (ativo de contrato)**

A concessão da Companhia foi classificada dentro do modelo de ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

O valor do ativo contratual das concessionárias de transmissão de energia é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Na contabilidade societária são efetuados lançamentos, com expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização), e atualizações dos saldos.

Esses lançamentos foram realizados em atendimento ao disposto no CPC 47 – Receita de Contrato de Clientes, mas que para fins de contabilidade regulatória, tais práticas não são adotadas e, desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios.

As diferenças identificadas entre o Ativo de contrato e o Ativo Imobilizado Regulatório, ocorrem em função da aplicação do CPC 47 na contabilidade societária. Essas normas orientam os concessionários sobre a forma de contabilização de concessões de serviços públicos a entidades privadas e define os princípios gerais de reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados aos contratos de concessão de serviços.

## **20.2 Imobilizado/Intangível**

Considerando que para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, onde todos os investimentos realizados nas construções das linhas de transmissão são registrados como ativo imobilizado/intangível, todos os efeitos decorrentes da aplicação do CPC 47 foram eliminados nas demonstrações contábeis regulatórias, incluindo os impactos fiscais reconhecidos sobre as diferenças temporárias oriundas da aplicação desta interpretação.

Com a adoção do CPC 47 nas demonstrações financeiras societárias, o ativo imobilizado/intangível da Companhia foi reconhecido como ativo de contrato. Para fins regulatórios deverá ser adotada a estrutura vigente no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, ou seja, como ativo imobilizado/intangível, sendo depreciado em conformidade com o referido manual.

## **20.3 Tributos diferidos**

Os ajustes são decorrentes substancialmente do reconhecimento de receitas de construção e remuneração oriundos da adoção do CPC 47, e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício, considerando, inclusive, o final do período de fruição do benefício fiscal.

## **20.4 Receita**

Para fins regulatórios, foram ajustados os valores reconhecidos no exercício referente às receitas de operação e manutenção, receita de construção e indenização e remuneração do ativo de contrato, decorrentes da aplicação do CPC 47. A receita para fins regulatórios é registrada na rubrica de receita de disponibilização do sistema de transmissão, eliminando assim os efeitos do CPC 47.

- (i) **Receita de construção:** durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço prestado. Na contabilização dessas receitas a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, levando em consideração que os projetos devem cobrir os custos em questão, além de determinadas despesas do período.
- (ii) **Receita de remuneração:** corresponde à remuneração do investimento na implantação de infraestrutura e é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante o prazo de vigência do instrumento sobre o valor do investimento.

**Receita de operação e manutenção:** após a fase de implantação de infraestrutura inicia-se a fase de operação e manutenção, na qual essa receita é reconhecida pelo valor justo de maneira suficiente para cobrir os respectivos custos.

## 20.5 Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	31/12/2023	31/12/2022
<b>Saldos do exercício societário</b>	<b>207.272</b>	<b>182.165</b>
Efeito dos ajustes entre contabilidades societária e regulatória:		
Efeito do ativo de contrato	(75.702)	<b>(42.335)</b>
Efeito dos impostos	34.508	<b>19.471</b>
<b>Saldos do exercício regulatório</b>	<b>166.078</b>	<b>159.301</b>

## 20.6 Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	31/12/2022	31/12/2022
<b>Resultado líquido conforme contabilidade societária</b>	<b>51.878</b>	<b>24.244</b>
Efeito dos ajustes entre contabilidades societária e regulatória:		
Efeito do ativo de contrato	(31.234)	6.272
Efeito dos impostos	12.904	(535)
<b>Resultado líquido regulatório</b>	<b>33.548</b>	<b>29.981</b>

\* \* \*

Gersino Saragosa Guerra  
Diretor Presidente

Antônio Costa e Costa  
Diretor Técnico

Credibile Soluções Contábeis e Emp. S/S  
Leandro Borges Jordão  
Contador  
CRC GO-001605/O